

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: 603405 - Escola Básica e Secundária Quinta das Flores
Círculo:Coimbra
Sessão:Escolar - Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos:(considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Nos últimos anos, Portugal tem sido referenciado pelo INE com indicadores que traduzem uma crise demográfica. Crise que resulta da conjugação das duas principais variáveis demográficas - o saldo negativo do movimento populacional e do crescimento natural da população. A crescente emigração da população portuguesa, assim como o retorno dos imigrantes aos países de origem, conjugados com o envelhecimento da população portuguesa provocados por uma baixa natalidade e um aumento da esperança média de vida, contribuíram para uma acentuada crise demográfica da população portuguesa. Estes saldos migratório e natural negativos têm uma origem estrutural. Desde há muito que se verificam estas tendências, mas as mesmas acentuaram-se, nos últimos anos, devido a um conjunto de ocorrências sociais e económicas. Por um lado, assistiu-se a uma progressiva fragilização dos sistemas sociais, com a perda da qualidade de vida, com as dificuldades de gestão do tempo, com um quotidiano competitivo e agitado que leva a que se adie e se racionalize a natalidade. Por outro, com a crise económica assiste-se a uma desregulação do mercado de trabalho, com o aumento do desemprego e lógicas de precariedade e de baixos salários, incompatíveis com lógicas de natalidade as quais favorecem a emigração. Neste contexto, o cenário demográfico para Portugal revela-se insustentável. Qualquer país terá o futuro em causa se na sua estrutura populacional se encontrarem gerações ausentes e faltarem jovens para o mercado de trabalho, ativos que para além de dinamizarem a economia, produzam, e ainda permitam a justiça social através da contribuição social entre diferentes gerações. Não é apenas o sistema de segurança social que é posto em causa, mas também a vida económica, as conceções de vida, a família e a sociedade. As elevadas taxas de desemprego, de precariedade, de baixos salários, de crise económica e social, as expetativas de assegurar um futuro promissor aos filhos, leva a que as pessoas emigrem. Para solucionar este problema as medidas têm que ser ponderadas a dois níveis - medidas estruturais que têm a ver com o funcionamento da sociedade como um todo, conferindo confiança às pessoas para ficarem no seu próprio país; mas também medidas conjunturais que incentivem à natalidade.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Redução da carga fiscal para as famílias numerosas (mais de três filhos) e com um rendimento inferior ou igual a 2.500 euros. Assim, propomos: -redução do IMI e do IRS, com uma base de incidência de 25 %, progressiva, de acordo com o número de filhos; - redução ou isenção das taxas moderadoras em serviços pediátricos; -criação de taxa única nos escalões de consumo de água.

2. Contribuição de 1% do volume de vendas dos Grupos Económicos para um Fundo de apoio às famílias numerosas. Propomos que a gestão deste, a cargo da Segurança Social, seja feita em função do rendimento e do número de elementos do agregado familiar.

3. Incentivo ao emprego e flexibilização do horário de trabalho para famílias com mais de três filhos. Propomos:- redução, facultativa, do horário de trabalho dos ativos com mais de 56 anos acompanhada pela consequente descida salarial, de forma a libertar horas de trabalho a favor de um jovem trabalhador, com idade entre os 25 e os 35 anos, sem consequências penalizadoras ao nível da reforma para o primeiro; - benefícios, ao nível do IRC, às empresas que flexibilizem os horários de trabalho a trabalhadores com filhos e que criem creches/ jardins-de-infância na empresa, ou por associação entre empresas, para os filhos dos trabalhadores.